



LIDERANÇA DEMOCRÁTICA E GESTÃO ESCOLAR: PRÁTICA OU UTOPIA?

Almir Paulo dos Santos¹
Juliane Bonez(apresentador)²

Resumo: O trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa “Indicadores de Práticas de Gestão Democrática no Âmbito da Educação Básica, a partir das Avaliações em Larga Escala” (MCTI/CNPq n° 2016), em andamento e tem por propósito investigar as relações entre a existência de práticas de gestão democrática e o índice do IDEB em municípios de três estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Tem por objetivo descrever e analisar práticas de lideranças de gestão escolas do Município de Erechim com foco nas ações de gestores de escolas públicas e privadas no âmbito da educação básica. Como metodologia, retoma várias pesquisas que enfocam a gestão escolar, caracterizando-se, portanto, como revisitação de conceitos e de análise qualitativa das entrevistas realizadas. São entrevistados: os próprios gestores e, por amostragem, um representante dos pais e um dos professores. Analisa diferentes práticas de gestão para o exercício da autonomia e liderança, possibilitando compreender as diversas ações dos gestores, tendo como prisma se possibilitam em suas práticas uma gestão democrática. Contribui com temas para a formação continuada de diretores escolares junto às Mantenedoras das escolas e demonstra que, liderança democrática e gestão escolar, são práticas possíveis na realidade escolar. Torna-se interessante observar o entendimento que as pessoas têm dos conceitos que norteiam a prática escolar. Estão inseridas na roda viva da escola, possuem responsabilidades e, na maioria das vezes, estão distantes da formação acadêmica ou continuada as quais aperfeiçoariam seu entendimento além de deixar maior clareza sobre sua prática. A conclusão aponta para a necessidade de formação de gestores, normalmente professores com apenas formação específica em determinada disciplina, com observância em temas/conceitos como autonomia, gestão escolar, liderança e liderança democrática, entendimentos básicos para funcionalidade de escola que busca a democracia e a formação do estudante como sujeito. Identificou-se ainda, que a liderança democrática e a gestão escolar, são práticas possíveis de serem realizadas no contexto escolar, porém é preciso querer e acreditar. Demanda esforço, trabalho, persistência e ação mas é gratificante por mudar a vida das pessoas.

1 Doutor em Educação, Universidade Federal Fronteira Sul – Campus Erechim, coordenador do projeto “Indicadores de Práticas de Gestão Democrática no Âmbito da Educação Básica, a partir das Avaliações em Larga Escala” (MCTI/CNPq n° 2016) – CNPq – e – mail: almir.santos@uffs.edu.br

2 Pós-graduada em Gestão Escolar - Universidade Federal Fronteira Sul – Campus Erechim, colaboradora do projeto “Indicadores de Práticas de Gestão Democrática no Âmbito da Educação Básica, a partir das Avaliações em Larga Escala” (MCTI/CNPq n° 2016) – CNPq – e – mail: jubonez@yahoo.com.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras chave: Escola. Gestão democrática. Liderança.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: